**PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS NA UTI NEONATAL**

Bruna Maria Alberton Oliveira1, Gisélia Gonçalves de Castro2, Juliana Gonçalves Silva de Mattos3

E-mail: bruna-alberton@hotmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Fisioterapia, Programa de Iniciação Científica, Patrocínio, Brasil. 2Doutora, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Programa de Iniciação Científica, Departamento de Pesquisa, Patrocínio, Brasil. 3Mestre, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Conhecer o perfil de recém-nascidos (RN), principalmente os prematuros, pode contribuir para a diminuição da morbimortalidade, sendo capaz de identificar lacunas no cuidado e a possibilidade de transformação das realidades assistenciais e de saúde neonatal e materna. **Objetivo:** Analisar o perfil dos recém nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Estudo quantitativo e descritivo realizado por meio da análise de 65 prontuários de RN nascidos em um hospital localizado no interior do estado de Minas Gerais, entre agosto de 2020 a agosto de 2021. Os resultados obtidos foram organizados em tabelas e submetidos a testes estatísticos, com correlações significativas para p<0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob número de protocolo 20201450PROIC005. **Resultados**: O tipo de parto predominante foi o cesariado (73,8%), entre 30 e 36 semanas de gestação (87,2%), de Rns com média de peso de 1891,6 gramas (DP=668,0; 460 - 3220 gramas). A maioria nasceu baixo peso (55,0%), com boa vitalidade (no 1º e 5º minuto de vida). O apgar no primeiro minuto apresentou média de 7,0 (DP=1,7; 2-9), enquanto que a média do quinto minuto foi de 8,5 (DP=1,1; 5-10). Mesmo assim, foi necessário ventilação do tipo Hood (53,8%). A média de internação foi de 18,7 dias (DP=12,33, com máxima de 53 dias). Ao desfecho da internação, observou-se uma predominância de alta para o berçário (69,2%). **Conclusão:** Apesar dos Rns apresentarem boa vitalidade ao nascer foi necessário complementação da ventilação, que influenciou no tipo de alta do RN. Torna-se necessário conhecer o perfil dos prematuros para ser possível realizar diagnósticos e intervenções de forma precoce, evitando complicações e até morte para esse RN.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Epidemiologia.

**Financiamento:** Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2021.